



A.R.A.S.S.

Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social

**RELATÓRIO
BALANÇO
E
CONTAS
DO
EXERCÍCIO
DE
2022**



Relatório de Gestão

1. Introdução

Fundada em 03 de Março de 1990, a Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social (A.R.A.S.S.) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que desenvolve a sua atividade na área da deficiência mental e de outras deficiências. Tem, atualmente duas valências a funcionar: Centro de Atividades Ocupacionais (C.A.O.) e o Lar Residencial. A sua atividade é financiada através dos acordos estabelecidos com o Instituto de Solidariedade e Segurança Social (ISS), com os subsídios de outras entidades oficiais e com apoios de entidades particulares e de amigos. Tem instalações próprias, projetadas para o efeito, e construídas com o financiamento do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) e do Fundo Social Europeu (FSE), através do Programa Operacional da Região do Alentejo (PORA).

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a sua situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2022.

2. Enquadramento Económico

O ano de 2022 marca o início da Guerra da Ucrânia. No que se esperava ser o primeiro ano de recuperação pós-COVID-19, o mundo assistiu à invasão da Ucrânia pela Rússia, o que teve como consequência a natural degradação do comércio mundial.

A inflação disparou em Portugal atingindo os 9,5% (dados da Comissão Europeia) no terceiro trimestre do ano, reflexo dos preços elevados da energia que acabaram também por alastrar para os restantes setores. Adicionalmente, o prolongado período de seca que o país atravessou provocou também um aumento do preço dos produtos alimentares não processados.

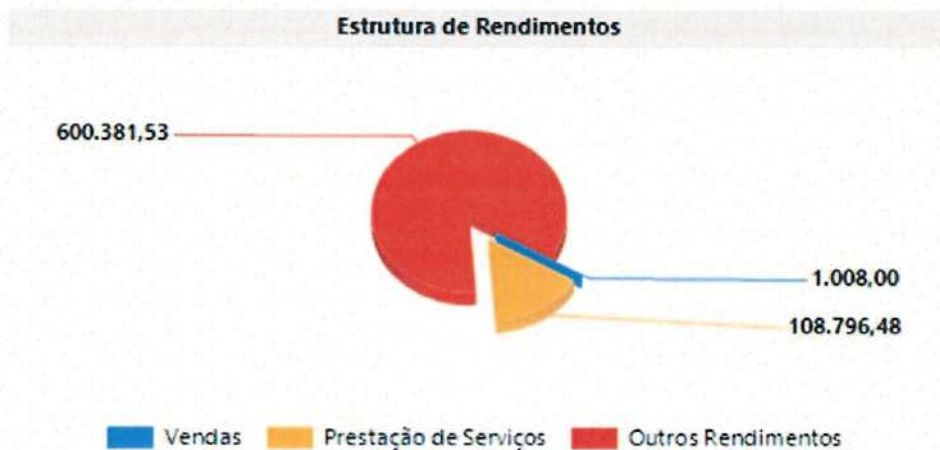
3. Análise da Atividade e da Posição Financeira

Não obstante as circunstâncias / dificuldades acima referidas, e dada a especificidade da atividade desenvolvida a A.R.A.S.S., viveu este ano de 2022, com as dificuldades normais de uma Instituição desta natureza. Porém, tem vindo a conseguir ultrapassá-las, pretendendo, que os serviços que presta continuem a ser de qualidade e numa ótica da continuidade.

No período de 2022 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 109.804,48€, representando uma variação positiva de 6,11% relativamente ao ano anterior.



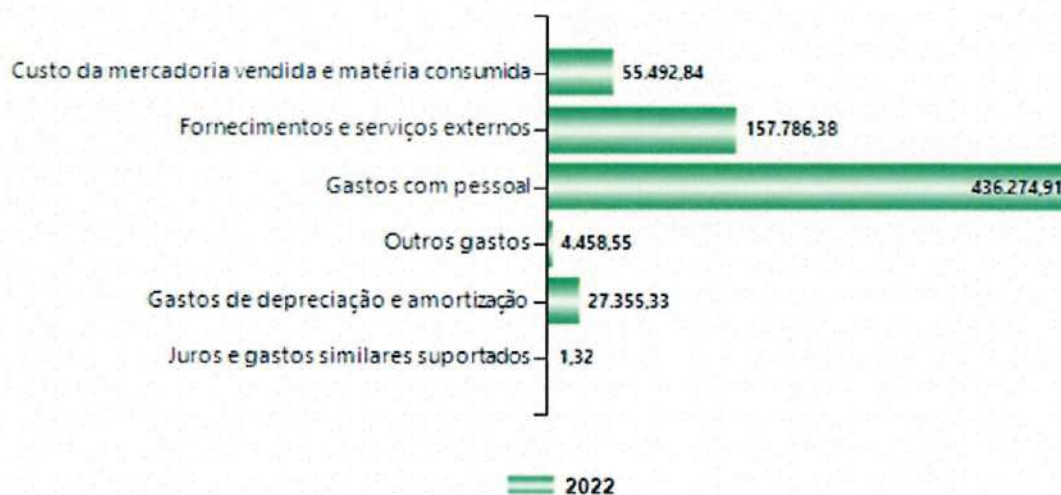
A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



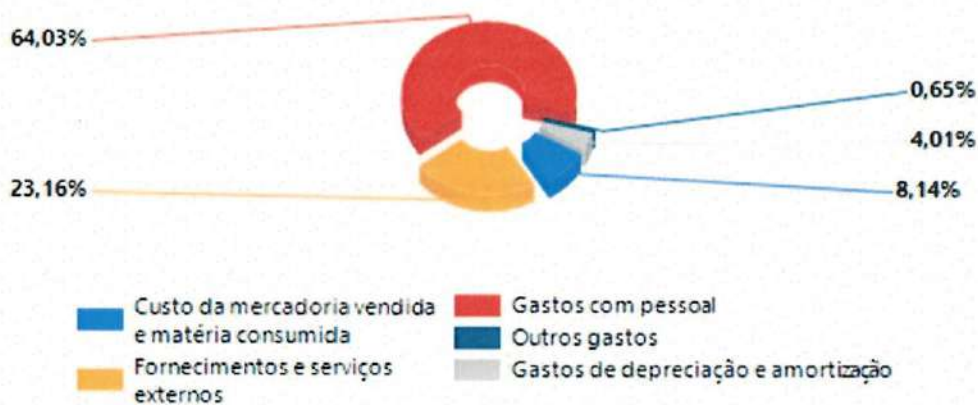
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



Estrutura de Gastos



Estrutura de Gastos Percentual



Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a Instituição apresentou, comparando com os anos anteriores, o seguinte resultado líquido:



[Handwritten signatures]



4. Recursos Humanos

No que diz respeito aos recursos humanos, registou-se uma ligeira redução do número médio dos postos de trabalho, comparativamente com o ano anterior. No ano de 2022 o número médio de pessoas ao serviço da Instituição foi de 27 trabalhadores e no ano de 2021 foi de 28 trabalhadores.

5. Investimentos

Ao longo do ano, foram realizados investimentos no valor de €1.098,22 que se destinaram essencialmente à melhoria das condições de funcionamento e trabalho na Associação, realizando-se a aquisição de equipamentos administrativos e outros equipamentos diversos.

6. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Associação obteve, no exercício de 2022, um resultado líquido positivo no valor de 28.669,84 euros, propondo-se a sua transferência para a conta de Resultados Transitados.

7. Outras Informações

Após o termo do exercício, não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa nas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2022.



Não existem dividas em mora perante o setor público estatal, nem dividas em mora perante a Segurança Social.

8. Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos nossos Clientes/Utentes e também Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa existência.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a ser elementos fundamentais para a sustentabilidade desta Associação de Reabilitação, Apoio e de Solidariedade Social.

Apresenta-se, de seguida, as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais e o Anexo.

Évora, 29 de março de 2023

A Direção

Melhor +
Ficamos a Lúcia Pina Rato Palma
Ana Maria Parda de Fico Jarcos Valentim



Balanço
(modelo para ESNL)
A 31/12/2022
(em euros)

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	514 098,89	540 356,13
Ativos intangíveis	5		
Outros créditos e ativos não correntes		1 642,38	1 534,39
		515 741,27	541 890,52
Ativo corrente			
Inventários	7	938,70	987,54
Créditos a receber	11;15.1;15.2	22 377,30	21 757,50
Estado e outros entes públicos			
Diferimentos	15.3	2 750,71	2 585,27
Caixa e depósitos bancários	15.4	250 517,58	172 070,68
		276 584,29	197 400,99
Total do ativo		792 325,56	739 291,51
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15.5		
Resultados transitados		226 441,20	219 948,62
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		389 013,95	404 765,29
Resultado líquido do período		28 669,84	6 492,58
Total dos fundos patrimoniais		644 124,99	631 206,49
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11; 15.6	18 387,86	9 883,02
Estado e outros entes públicos	15.7	11 682,13	9 548,48
Diferimentos	15.3	51 351,22	
Outros passivos correntes	11; 15.8	66 779,36	88 653,52
		148 200,57	108 085,02
Total do passivo		148 200,57	108 085,02
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		792 325,56	739 291,51



Demonstração dos Resultados por Naturezas
(modelo para ESNL)
A 31/12/2022
(em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8.2	109 804,48	103 481,61
Subsídios, doações e legados à exploração	9	575 656,80	540 605,99
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(55 492,84)	(50 306,96)
Fornecimentos e serviços externos	8.3	(157 786,38)	(142 927,76)
Gastos com o pessoal	11	(436 274,91)	(430 103,26)
Outros rendimentos	8.2; 15.10	24 724,73	21 873,68
Outros gastos	15.11	(4 459,87)	(6 735,77)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		56 172,01	35 887,53
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(27 355,33)	(29 213,66)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		28 816,68	6 673,87
Resultado antes de impostos		28 816,68	6 673,87
Imposto sobre o rendimento do período	15.7	(146,84)	(181,29)
Resultado líquido do período		28 669,84	6 492,58



Demonstração dos Fluxos de Caixa
(modelo para ESNL)
A 31/12/2022
(montantes em euros)

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2022	2021
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		107 742,38	111 917,52
Pagamentos a fornecedores		211 443,03	221 951,24
Pagamentos ao pessoal	11	310 357,60	273 574,34
Caixa gerada pelas operações		(414 058,25)	(383 608,06)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(181,29)	(197,88)
Outros recebimentos/pagamentos		493 784,66	426 093,38
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		79 545,12	42 287,44
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	(1 098,22)	(6 527,22)
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(1 098,22)	(6 527,22)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		78 446,90	35 760,22
Caixa e seus equivalentes no início do período		172 070,68	136 310,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período		250 517,58	172 070,68



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
Do Período de 2021
(montante em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Ajustamento s / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022 6			219 948,62	404 765,29	6 492,58	631 206,49	631 206,49
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	15.5						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			6 492,58	(15 751,34)	(6 492,58)	(15 751,34)	(15 751,34)
7			6 492,58	(15 751,34)	(6 492,58)	(15 751,34)	(15 751,34)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8					28 669,84	28 669,84	28 669,84
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8					22 177,26	12 918,50	12 918,50
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO 10							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022 6+7+8+10			226 441,20	389 013,95	28 669,84	644 124,99	644 124,99

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Ajustamento s / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021 1			184 292,83	420 516,62	35 655,79	640 465,24	640 465,24
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	15.5						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			35 655,79	(15 751,33)	(35 655,79)	(15 751,33)	(15 751,33)
2			35 655,79	(15 751,33)	(35 655,79)	(15 751,33)	(15 751,33)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3					6 492,58	6 492,58	6 492,58
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3					(29 163,21)	(9 258,75)	(9 258,75)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO 5							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021 6=1+2+3+5			219 948,62	404 765,29	6 492,58	631 206,49	631 206,49



A.R.A.S.S.

Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social

ANEXO

ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANO:2022



Anexo (modelo ESNL) do período de 2022

1. Identificação da entidade

1.1 Dados de Identificação

A Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social (A.R.A.S.S.) foi fundada em 3 de Março de 1990, tem o número de contribuinte 502 744 588, e é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que desenvolve a sua actividade na área da deficiência mental e de outras deficiências tendo como missão prestar serviços de reabilitação pessoal, social a Pessoas com Deficiência e Incapacidades.

Tem as suas instalações na rua das Cinco Cepas, nº 30, Canaviais, Évora, que foram projectadas para o desenvolvimento da sua atividade, e construídas com financiamento do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) e do Fundo Social Europeu (FSE), através do Programa Operacional da Região do Alentejo (PORA).

Actualmente tem duas valências a funcionar: o Centro de Actividades Ocupacionais (C.A.O.), fundado em Dezembro de 1991; e a Residência, fundada em Novembro de 1996.

A sua actividade é financiada através dos acordos estabelecidos com o Instituto de Solidariedade e Segurança Social (ISS), com subsídios de entidades oficiais e de apoios de amigos. A A.R.A.S.S..

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021.

2.2 - Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2022, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.



3. Principais políticas contabilísticas

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não são depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.



Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, são amortizados num período máximo de 10anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

Nos termos da alínea a) do nº 1 do artº 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) estão isentas de imposto "as instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas". O nº 3 do mesmo artº refere que "a isenção prevista no nº 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício de atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários...".

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".



- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a estes inerentes

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São



transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

b) Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Não foram feitas alterações às políticas contabilísticas adotadas, pelo que as mesmas sem mantêm de acordo o NCRF-ESNL.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não foram feitas alterações nas estimativas contabilísticas.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores

Não ocorreu a correção de erros relativos a períodos anteriores.

4 – Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime do acréscimo.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos, a partir do momento em que os bens estejam concluídos ou disponíveis para utilização.



Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Descrição	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais			
Edifícios e outras construções	Duodécimos	1a 50	2% a 100%
Equipamento básico	Duodécimos	1a 20	5% a 100%
Equipamento de transporte	Duodécimos	4 a 6	16,67% a 25%
Equipamento administrativo	Duodécimos	1a 10	10% a 100%
Equipamentos biológicos			
Outros ativos fixos tangíveis	Duodécimos	1a 50	2% a 100%
Ativos Int. - Programas de Computador	Duodécimos	3	33,33%

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início	29 927,87	810 027,23	167 288,07	48 880,75	54 162,80	83 595,00	21 771,75	12 45 453,87
Depreciações acumuladas	0	349 245,93	144 880,27	45 889,00	52 888,08	82 414,37	0	6 75 007,74
Saldo no início do período	29 927,87	460 781,30	22 407,80	2 991,75	1 474,72	1 180,63	21 771,75	5 70 446,13
Variações do período		(17 707,11)	(4 530,99)	(2 791,67)	(883,42)	(534,82)		(28 267,11)
Total de aumentos	0,00	0,00	376,00	0,00	528,38	0,00	0,00	904,38
Aquisições em primeira mão		0,00	376,00		528,38	0,00		904,38
Total diminuições		17 707,11	4 906,99	2 791,67	1 221,80	534,82	0,00	27 161,49
Depreciações do período		17 707,11	4 906,99	2 791,67	1 221,80	534,82		27 161,49
Outras transferências		-712,62	-269,08	0,01	459,14	522,3		-0,13
Saldo no fim do período	29 927,87	442 361,67	17 628,65	0,00	1 240,24	1 188,71	21 771,75	5 14 088,89
Valor bruto no fim do período	29 927,87	810 027,23	167 394,93	48 880,75	54 960,08	83 595,63	21 771,75	12 46 358,24
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	367 665,56	149 766,28	48 880,75	53 719,84	82 420,92	0,00	702 269,35



[Handwritten signature]

5. Ativos fixos Intangíveis

Descrição	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS					
Valor bruto total no fim do período		1411,35			1411,35
Amortizações acumuladas totais no fim do período		1411,35			1411,35
VIDA ÚTIL DEFINIDA					
Valor bruto no início		1217,51			1217,51
Amortizações acumuladas		1217,51			1217,51
Saldo no início do período		0,00			0,00
Variações do período		0,00			0,00
Total de aumentos		193,84			193,84
Amortizações do período		193,84			193,84
Total diminuições		0,00			0,00
Saldo no final do período		0,00			0,00

6. Custos de empréstimos obtidos

Não aplicável

7. Inventários

Os inventários foram valorizados da seguinte forma:

- De mercadorias - valor de aquisição;
- De matérias-primas - valor aquisição.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores, apurando assim CMVMC conforme quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		987,54	987,54		477,46	477,46
Compras		55 444,00	55 444,00		50 817,04	50 817,04
Redistribuição e regularização de inventários						
Inventários finais		938,70	938,70		987,54	987,54
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		55 492,84	55 492,84		50 306,96	50 306,96
OUTRAS INFORMAÇÕES						

[Handwritten signature]



8. Rendimentos e Gastos

8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O Rédito dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	1 008,00	1 172,06
Prestação de Serviços	108 796,48	102 309,55
Quotas dos utilizadores	108 097,48	101 834,55
Quotas e Jóias	699,00	475,00
Outros Serviços		
Juros		
Outros réditos	24 724,73	21 873,68
Total	134 529,21	125 355,29



[Handwritten signatures and initials]

8.3 Discriminação dos Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	36 111,79	45 849,45
Trabalhos especializados	28 710,15	30 491,49
Vigilância e segurança	1 058,72	1 100,03
Honorários	3 107,00	6 768,00
Conservação e reparação	3 235,92	7 489,93
Materiais	27 848,87	31 725,97
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 608,23	8 973,11
Material de escritório	704,85	959,33
Artigos para oferta	835,12	522,76
Outros	22 700,67	21 270,77
Energia e fluidos	58 512,09	33 131,48
Eletricidade	49 996,55	23 748,89
Combustíveis	6 605,27	4 726,80
Água	1 820,47	3 521,81
Outros	89,80	1 133,98
Deslocações, estadas e transportes	201,95	273,30
Deslocações e estadas	201,95	273,30
Serviços diversos	35 111,68	31 947,56
Comunicação	3 798,08	3 687,19
Seguros	2 021,63	1 963,29
Contencioso e notariado	714,00	215,88
Limpeza, higiene e conforto	22 364,44	21 763,23
Outros serviços	6 213,53	4 317,97
Total	157 786,38	142 927,76

9. Subsídios de Governo e Apoios do Governo

9.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos para financiamento de ativos tangíveis e/ou intangíveis são registados inicialmente no Capital Próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas na mesma proporção das depreciações/amortizações do exercício dos ativos subsidiados.

[Handwritten signature]



9.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade registou os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, Doações e Legados à Exploração":

Descrição	2022	2021
Subsídios de Entidades Públicas	573 991,90	537 541,74
ISS, IP - Centros Distritais	568 518,27	531 554,03
IEFP	1 831,00	157,97
Autarquias		
Outras Entidades Públicas	3 642,63	5 829,74
Subsídios e Doações, Out. Entidades	1 664,90	3 064,25
De Empresas e Entidades Privadas	1 523,00	2 890,00
De Instituições Particulares	141,90	174,25
Total	575 656,80	540 605,99

10. Instrumento Financeiros

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade são:

- Clientes
- Fornecedores
- Outras contas a receber
- Outras contas a pagar

11. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração no desempenho destas funções, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Instituição no ano de 2022 foi de 27 trabalhadores e no ano de 2021 foi de 28 trabalhadores, conforme quadro seguinte:



Nº Médio de Pessoas ao Serviço		
Descrição	2022	2021
Trabalhadores	27	28
Trabalhadores c/ contrato CEI		
Total	27	28

Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	436 274,91	430 103,26
Remunerações do pessoal	339 715,66	303 968,70
Indemnizações	20 423,00	26 757,48
Encargos sobre as remunerações	68 604,72	67 347,25
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4 313,75	5 110,39
Outros gastos com o pessoal	3 217,78	26 919,44

Os benefícios de curto prazo das pessoas ao serviço da Entidade incluem salários, ordenados, bolsas, subsídio de alimentação, subsídios de transporte, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

12. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal em 29 de Março de 2023.



13. Agricultura

Não aplicável.

14. Divulgações exigidas por diplomas legais

À data de 31 de dezembro de 2022, não existiam dívidas em mora à Segurança Social e demais entidades do Sector Público Estatal.

Informação por atividade económica:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	1 008,00	1 008,00
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	1008,00	1008,00
Prestações de serviços	102 309,55	102 309,55
Compras	55 444,00	55 444,00
Fornecimentos e serviços externos	157 756,38	157 756,38
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	55 492,84	55 492,84
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	55 492,84	55 492,84
Gastos com o pessoal	436 274,91	436 274,91
Remunerações	339 715,66	339 715,66
Outros gastos	96 559,25	96 559,25
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	514 098,89	514 098,89
Propriedades de investimento		

Informação por mercado geográfico:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	1008,00			1008,00
Prestações de serviços	108 796,48			108 796,48
Compras	55 444,00			55 444,00
Fornecimentos e serviços externos	157 786,38			157 786,38
Rendimentos suplementares:	4 959,60			4 959,60
Outros rendimentos suplementares	4 959,60			4 959,60



15. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c	20 494,38	18 773,68
Clientes	20 494,38	18 773,68
Utentes		
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	20 494,38	18 773,68

15.2 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Fornecedores	1 535,80	1 897,00
Outros Devedores	347,12	1 086,82
Perdas por Imparidade	-	-
Total	1 882,92	2 983,82



15.3 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 230,81	2 500,28
Rendas		
Outros	519,90	84,99
Total	2 750,71	2 585,27
Rendimentos a reconhecer		
CDSSÉvora	51 351,22	-
Outros	-	-
Total	51 351,22	-

15.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2021
Caixa	70,46	27,98
Depósitos à ordem	250 447,12	172 042,70
Depósitos a prazo		
Outros		
Total	250 517,58	172 070,68

15.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundos	-	-		-
Reservas	-	-		-
Resultados transitados	219 948,62		6 492,58	226 441,20
Outras variações nos capitais próprios	404 765,29	15 751,34	-	389 013,95
Subsídios	404 765,29	15 751,34	-	389 013,95
Total	624 713,91	-		615 455,15



15.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	18 387,86	9 883,02
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Total	18 387,86	9 883,02

15.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	146,84	181,29
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	2 753,00	1 759,79
Segurança Social	8 675,47	7 531,20
Outros Impostos e Taxas	106,82	76,20
Total	11 682,13	9 548,48



15.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Adiantamento Clientes	-		-	-
Pessoal	-	754,57	-	27 496,54
Remunerações a pagar	-	58,00	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	696,57	-	27 496,54
Fornecedores de Investimentos	-		-	
Credores por acréscimos de gastos	-	65 943,44	-	60 644,24
Outros credores	-	81,35	-	512,74
Total	-	66 779,36	-	88 653,52

15.9 Subsídios, doações e legados à exploração

Os "Subsídios, Apoios do Governo e Doações" estão divulgados na Nota 9.

15.10 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	4 853,23	4 959,60
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	2,33
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	16,33	91,51
Outros rendimentos e ganhos	19 855,17	16 820,24
Imputação de Subsídios ao Investimento	15 751,34	15 751,33
Restituição de Impostos	3 078,26	-
Outros	1025,57	1068,91
Total	24 724,73	21 873,68



15.11 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	3 101,88	4 546,26
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Outros Gastos e Perdas	1 357,99	2 189,51
Total	4 459,87	6 735,77

Órgão de Gestão:

Vicente Manuel Rêgo Castilho
Mestre

Filomena Maria da Silva Rato Palma
Ana Maria Jardim
José Manuel Fernandes Vaz

Contabilista Certificado nº 20607

João Carlos Ferreira Frey

R. M. D.



A.R.A.S.S.

Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social

**RESULTADOS
POR
VALÊNCIAS
DO
EXERCÍCIO
DE
2022**

fuz



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA E RESPOSTA SOCIAL / ATIVIDADE

CAO - Centro de Atividades Ocupacionais

Rendimentos e Ganhos	2022		2021	
	CAO	TOTAL	CAO	TOTAL
Vendas e serviços prestados	25 065,18	109 804,48	16 462,32	103 481,61
Subsídios, doações e legados à Exploração	224 991,75	575 656,80	211 261,19	540 605,99
ISS, IP - Centros Distritais	221 967,60	568 096,44	208 040,40	531 554,03
Outros	3 024,15	7 560,36	3 220,79	9 051,96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-22 197,18	-55 492,84	-20 122,76	-50 306,96
Fornecimentos e Serviços Externos	-63 276,68	-157 786,38	-56 938,34	-142 927,76
Gastos com pessoal	-173 893,86	-436 274,91	-167 884,49	-430 103,26
Outros rendimentos e ganhos	8 377,24	24 724,73	7 236,82	21 873,68
Outros Gastos e perdas	-1 689,67	-4 459,87	-2 694,32	-6 735,77
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-2 623,22	56 172,01	-12 679,58	35 887,53
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	-9 140,18	-27 355,33	-9 883,52	-29 213,66
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-11 763,40	28 816,68	-22 563,10	6 673,87
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-11 763,40	28 816,68	-22 563,10	6 673,87
Imposto sobre rendimento do período	-58,74	-146,84	-72,51	-181,29
Resultado Líquido do período	-11 822,14	28 669,84	-22 635,61	6 492,58

Unid: Euros



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA E RESPOSTA SOCIAL / ATIVIDADE

Lar - Residência

[Handwritten signatures]

Rendimentos e Ganhos	2022		2021	
	Lar	TOTAL	Lar	TOTAL
Vendas e serviços prestados	84 739,30	109 804,48	87 019,29	103 481,61
Subsídios, doações e legados à Exploração	350 665,05	575 656,80	329 344,80	540 605,99
ISS, IP - Centros Distritais	346 128,84	568 096,44	323 513,63	531 554,03
Outros	4 536,21	7 560,36	5 831,17	9 051,96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-33 295,66	-55 492,84	-30 184,20	-50 306,96
Fornecimentos e Serviços Externos	-94 509,70	-157 786,38	-85 989,42	-142 927,76
Gastos com pessoal	-262 381,05	-436 274,91	-262 218,77	-430 103,26
Outros rendimentos e ganhos	16 347,49	24 724,73	14 636,86	21 873,68
Outros Gastos e perdas	-2 770,20	-4 459,87	-4 041,45	-6 735,77
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	58 795,23	56 172,01	48 567,11	35 887,53
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	-18 215,15	-27 355,33	-19 330,14	-29 213,66
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	40 580,08	28 816,68	29 236,97	6 673,87
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	40 580,08	28 816,68	29 236,97	6 673,87
Imposto sobre rendimento do período	-88,10	-146,84	-108,78	-181,29
Resultado Líquido do período	40 491,98	28 669,84	29 128,19	6 492,58

Unid: Euros

[Handwritten signature]